

Parceria amplia acesso ao WoS

O Web of Science (WoS) é uma base de dados produzida pelo Institute for Scientific Information (ISI) com informação sobre artigos publicados a partir de 1974, em mais de 8.400 periódicos especializados e indexados pelo próprio ISI, em todas as áreas do conhecimento, ou seja, Ciências, Ciências Humanas e Sociais, Artes e Humanidades. De cada um dos artigos pode-se obter o resumo, referências e citações. E a informação sobre eles pode ser acessada no WoS a partir dos autores, periódicos em que foram publicados, instituições responsáveis e palavras-chaves dos títulos ou resumos, entre outras possibilidades. Assim, o WoS é um poderoso instrumento não só de pesquisa bibliográfica como de acompanhamento do processo de propagação da informação científica,

além de ser muito útil para a pesquisa científica.

A assinatura do WoS no Brasil foi feita inicialmente pela FAPESP, em 1997, como parte do projeto SciELO, que vem construindo uma biblioteca eletrônica das principais revistas científicas brasileiras (<http://www.scielo.br>). Com isso, a Fundação permitiu que 52 instituições de pesquisa do Estado de São Paulo pudessem acessá-lo. Mais recentemente, a CAPES, reconhecendo a importância dessa base de dados, também decidiu assiná-la. Com esse objetivo, firmou um convênio com a FAPESP, que permite o uso compartilhado da infraestrutura instalada e garante acesso ao WoS, daqui por diante, a outras 67 instituições brasileiras de pesquisa, situadas fora do Estado de São Paulo.

Carta aponta incorreção

Recebemos de Francisco Albuquerque, da Companhia Brasileira de Alumínio e representante da empresa na pesquisa *Construção e Operação de Usina Piloto para Recuperação de Gálio a partir do Licor de Bayer*, realizada em parceria com pesquisadores da Escola Politécnica da USP, a seguinte carta:

“Fazemos menção ao brilhante artigo (edição março/99) *Dominando a Tecnologia de Produção de Gálio*, dessa prestigiosa revista, não só pelo elevado teor elucidativo como pela apresentação gráfica.

Apenas gostaríamos de fa-

zer dois reparos:

O primeiro se refere ao comparativo do valor atual do gálio em relação ao alumínio, que seria aproximadamente 300 vezes, e não 2000 vezes, o que seria ótimo.

O segundo se refere aos itens 3 e 4 do fluxograma apresentado; o correto seria indicar – cristais de hidróxido de alumínio (semente) são adicionados ao licor de Bayer (aluminato de sódio) para acelerar a reação das concentrações para depois ser precipitado sob a forma de hidróxido de alumínio. A soda é recuperada e volta ao processo.”

Seminário da Embrapa

A Embrapa Meio Ambiente promove, no dia 14 de junho próximo, como parte das comemorações da Semana Internacional do Meio Ambiente, o seminário *Aproveitamento da Biodiversidade na Agricultura, na Indústria e na Preservação Ambiental*. O objetivo do evento é apresentar e debater métodos de manejo e conservação da biodiversidade em regiões tropicais e suas funções ecológicas. Estão programadas duas mesas-redondas: *Biodiversidade x Agri-*

cultura, coordenada por Afonso Valois, chefe-geral da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e com a participação da senadora Marina Silva e do professor João Lúcio de Azevedo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), e *Biodiversidade e Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica*, coordenada pelo chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente, Bernardo van Raij. Maiores informações pelo telefone (011) 867-8710.

Gestão da Inovação Tecnológica

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará promove, no período de 9 a 11 de junho, em Fortaleza, Ceará, o I Seminário Internacional sobre Gestão da Inovação Tecnológica no Nordeste, o INOVA 99. O objetivo é desenvolver um maior intercâmbio entre empresários, cientistas e tecnólogos, além de promover as melhores experiências nacionais e internacionais na utilização de ferramentas de gestão da

inovação tecnológica,

O encontro pretende contribuir para que a região avance na linha do desenvolvimento tecnológico, permitindo que as empresas nordestinas possam competir nos mercados nacional e internacional, o que depende, na opinião dos organizadores, do apoio à inovação, das práticas de cooperação, da ampliação da capacitação nacional e do estímulo à competitividade.

SBPC realiza 51ª reunião anual



A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realiza, de 11 a 16 de julho próximo, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a sua 51ª reunião anual, com o tema central *Mercosul – A Quebra das Fronteiras?* O programa inclui a discussão de alternativas ao neoliberalismo em uma conferência, no dia 12, proferida por Paulo Nogueira Batista Júnior, da Fundação Getúlio Vargas, e em

dois simpósios, coordenados por Renato de Oliveira, da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior (ANDES) e Reinaldo Guimarães, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Os temas dos simpósios são *Educação, Universidade e Formas Contemporâneas de Autonomia e Ciência e Tecnologia em um Brasil em Transformação: do passado ao futuro*.

Com mais de 30 eventos já confirmados, a reunião contará com a participação dos mais importantes pesquisadores brasileiros. Entre os assuntos que serão tratados estão a biodiversidade, as bases da religiosidade no Brasil e na Argentina, cultura e comportamento político, o papel do financiamento público e privado no desenvolvimento científico e tecnológico, genética de alimentos, violência urbana e outros temas atuais.

Biodiversidade é tema internacional

Os programas Biota e Genoma, financiados pela FAPESP, serão temas de palestras que serão apresentadas no dia 15 próximo durante a 2ª IUPAC – *International Conference on Biodiversity*, que será realizada em Belo Horizonte, no período de 11 a 15 de junho. Promovida pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a conferência pretende reunir cientistas de diferentes áreas do conhecimento para discutir os mais recentes avanços químicos, biológicos e biotecnológicos da biodiversidade e suas contribuições para

conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.

A conferência tem patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e FAPESP e também inclui as áreas de ecologia química, biologia estrutural, química de produtos naturais, bioinformática, biocatálise e produtos naturais no desenvolvimento de fármacos antiparasitários.